

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 432ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, realizou-se a 432ª Reunião Ordinária do
2 Conselho Municipal de Saúde de Guaratinguetá – COMUS, sob a presidência da Sra. Maria Cecília
3 Moreira Torres, com a presença de quinze membros sendo doze titulares e três suplentes. Aberta
4 reunião, a Presidente cumprimentou os presentes, agradeceu a participação de todos e informou que, em
5 razão das férias da Secretária Executiva Maira Almeida, o servidor José Eduardo prestaria apoio aos
6 trabalhos da reunião. Na sequência, foi submetida à apreciação a Ata da 430ª Reunião Ordinária
7 realizada em 26 de maio de 2026. Após consulta ao plenário, verificou-se que todos os conselheiros
8 haviam recebido previamente o documento, não havendo manifestações para alterações. Colocada em
9 votação, a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi apreciada a ata da reunião extraordinária
10 realizada de forma on-line em 11 de junho de 2026, convocada para deliberação acerca da realização da
11 Conferência Municipal de Saúde. A Presidente informou que a reunião havia sido previamente
12 comunicada e acordada em plenária. Considerando que todos os conselheiros receberam a ata
13 antecipadamente e dispensou sua leitura, o documento foi submetido à votação e aprovado. Durante a
14 manifestações dos conselheiros, houve discussão acerca das prestações de contas apresentadas ao
15 Conselho. Foi ressaltada a necessidade de aperfeiçoamento das informações encaminhadas, especialmente
16 quanto à comprovação documental das despesas, buscando maior transparência. O conselheiro Clóvis
17 Bevilacqua manifestou preocupação quanto às inconsistências verificadas, informando que acompanhará
18 a decisão da mesa nesta oportunidade, porém alertou que, caso as mesmas falhas permaneçam na
19 próximas prestações de contas, não votará favoravelmente à aprovação das contas. A Presidente
20 esclareceu que as adequações já estão sendo realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, visando maior
21 transparência e segurança na análise dos documentos. Na sequência, foi apresentada resposta
22 encaminhada pelo Hospital Frei Galvão referente à manifestação anteriormente encaminhada pelo
23 conselheiro Clóvis Bevilacqua sobre reclamações relacionadas à alimentação fornecida aos pacientes
24 durante internação. A presidente, Maria Cecília fez a leitura do documento onde o hospital reconheceu a
25 insatisfação relatada, apresentou pedido formal de desculpas, informou que providências administrativas
26 estavam sendo adotadas para apuração dos fatos e implementação de melhorias, reafirmando seu
27 compromisso com a qualidade da assistência prestada. Ficou deliberado o encaminhamento da resposta ao
28 interessado. Prosseguindo a pauta, foram apresentados os relatórios das visitas de fiscalização realizadas
29 pelos conselheiros. Inicialmente foi relatada visita realizada à Unidade de Pronto Atendimento – UPA III
30 em 04 de junho de 2026, pelos conselheiros Sidney Higino e Maria Cecília. Foi registrado que a limpeza
31 da unidade apresentou significativa melhora em comparação às visitas anteriores, observando-se também
32 melhor organização quanto à identificação dos profissionais em serviço, por meio da exposição do quadro
33 funcional em local de fácil visualização. Permaneceram, contudo, pendências relacionadas ao patrimônio
34 da unidade, especialmente quanto ao equipamento de raio-X, que continuava inoperante. Observou-se
35 ainda que, embora a recepção estivesse com fluxo controlado, havia elevado número de pacientes
36 aguardando medicação e vagas hospitalares. Na continuidade, foi apresentado relatório de visita realizada
37 em 14 de junho de 2026, feitas pelos conselheiros Sidney Higino e Dilene Martins motivada por
38 reclamações de superlotação da UPA. A conselheira Dilene Martins relatou que durante a inspeção,
39 verificou-se elevado número de pacientes aguardando internação acomodada em poltronas, inclusive
40 idosos, permanecendo por longos períodos em condições inadequadas. Os conselheiros registraram
41 preocupação com o desconforto oferecido aos pacientes, riscos à segurança e comprometimento da
42 privacidade, por permanecerem nessa situação por horas ou até dias expressando indignação, bem como

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 432ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 sobrecarga das equipes de enfermagem. Após a visita a UPA, os conselheiros dirigiram-se à Santa Casa
44 de Misericórdia, onde constataram elevado índice de ocupação hospitalar, com leitos totalmente ocupados
45 e pacientes aguardando transferência para unidades de terapia intensiva e demais especialidades. Também
46 foi relatada nova visita realizada em 28 de junho de 2026, ocasião em que novamente foram observado
47 elevados índices de ocupação da UPA, com todos os leitos de observação ocupados, paciente
48 aguardando vagas em enfermarias e UTI, além de situações envolvendo pacientes em isolamento por
49 suspeita de tuberculose, demonstrando preocupação quanto à segurança assistencial. Os conselheiros
50 destacaram ainda a ausência de alguns medicamentos específicos na farmácia da unidade, informando que
51 a situação decorria de questões logísticas, sem caracterizar desabastecimento do estoque central. Foi
52 registrado que a limpeza da unidade permaneceu satisfatória e que o setor pediátrico encontrava-se em
53 situação controlada. Destacou-se positivamente a divulgação de informações à população sobre o
54 atendimento pediátrico disponível em outras unidades municipais, medida considerada importante para
55 reduzir a demanda da UPA. Como encaminhamentos decorrentes das visitas, os conselheiros sugeriram
56 que a Secretaria Municipal de Saúde avalie, junto à Central de Regulação de Leitos, medidas para agilizar
57 as transferências hospitalares, bem como considere, na elaboração do novo processo licitatório da UPA,
58 aumento do quantitativo de profissionais e a possibilidade de ampliação do número de leitos de
59 observação, visando reduzir a sobrecarga assistencial atualmente existente. A conselheira Dilene Martin
60 ainda registrou a dificuldade enfrentada pelo Conselho para realização das visitas fiscalizatórias em razão
61 da demora na disponibilização de veículo oficial, sendo solicitada maior agilidade nas respostas às
62 solicitações de transporte, exemplificando que na última solicitação a resposta veio na véspera à
63 19h20min onde os conselheiros já tinham inviabilizado a possibilidade da realização da visita. Na
64 sequência, o Conselheiro Clóvis Bevilacqua retomou discussão pendente da reunião anterior acerca da
65 possibilidade de acompanhamento, por representante do Conselho Municipal de Saúde, da sindicância
66 instaurada envolvendo a Santa Casa de Misericórdia. A Presidência esclareceu que seria encaminhado
67 o ofício à Secretaria Municipal de Saúde para posterior consulta ao setor jurídico da Prefeitura, a fim de
68 verificar a possibilidade legal de participação de conselheiro como observador dos trabalhos da
69 sindicância, conforme deliberação anteriormente aprovada pelo plenário. O conselheiro Clóvis persistiu
70 em que o conselho pode officiar a parte jurídica da prefeitura, se é possível a participação de um
71 conselheiro ou não na sindicância, não havendo necessidade de passar pela secretaria de saúde.
72 Posteriormente, passaram a serem discutidas as proposições apresentadas pelo Conselheiro Clóvis
73 pendentes de votação da reunião anterior. A primeira proposição consistiu na solicitação para que a Santa
74 Casa de Misericórdia encaminhasse periodicamente seus balancetes financeiros ao Conselho Municipal
75 de Saúde, considerando o volume de recursos públicos recebidos por meio do SUS e a necessidade de
76 acompanhamento pelos conselheiros. Durante a discussão, a Presidência ponderou que eventual
77 solicitação deveria ser estendida também ao Hospital Frei Galvão, preservando a isonomia entre os
78 prestadores de serviços conveniados ao SUS. O conselheiro André Monteiro esclareceu que a instituição
79 por ser entidade privada filantrópica estatutariamente tem um conselho fiscal que recebe os balancetes
80 regulares e aprova os balanços anuais, integrante do terceiro setor, já disponibiliza seus balanços
81 demonstrações financeiras, pareceres de auditoria e demais documentos em seu Portal da Transparência
82 em cumprimento à legislação vigente. Ressaltou, entretanto, que o Conselho possui legitimidade para
83 solicitar documentos que considerar necessários ao exercício do controle social. O Conselheiro Clóvis
84 manteve sua defesa pela remessa periódica dos balancetes diretamente ao COMUS, argumentando que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 432ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 análise em plenário facilitaria o acompanhamento da situação financeira das instituições conveniadas, não
86 se opondo de colocar também em sua proposição os balancetes do Hospital Frei Galvão. A Presidente
87 Maria Cecília complementou que existem outros prestadores como o CEPOG, o Hospital Da Vinci
88 Irmão Altino que também deveriam ser pedidos os balancetes. O conselheiro Marcus Vinícius expressou
89 sua opinião de que deveria pedir os balancetes de todos os prestadores e não somente da Santa Casa
90 sugestionando que seja feito um levantamento de todos os prestadores em relação à parte de recebimento
91 de receitas do fundo municipal de saúde visto que conforme foi dito se está publicado no portal de
92 transparência deve ter a publicação do balancete de todos os prestadores. A conselheira Elizabeth Martin
93 agregou que como o dinheiro é do fundo municipal de saúde e o conselho tem essa responsabilidade além
94 da publicação no portal da transparência sugestionou que fossem encaminhadas ao conselho facilitando a
95 vida comissão de finanças. Durante a discussão o conselheiro André Monteiro ponderou que existem
96 algumas particularidades e para não misturar explicou que existe uma distinção entre balancete e
97 prestação de contas de serviço público ressaltando que é interessante ter a ciência do que é legal solicitar
98 A subsecretária Caroline Sbrana explanou que o balancete é entregue anualmente para a renovação dos
99 convênios, explicando que há uma diferença entre contrato e convênio e exemplificou que a secretaria de
100 saúde tem convênio SUS direto com a Santa Casa e Hospital Frei Galvão que possui habilitação direta
101 com o ministério da saúde e obrigatoriamente todas as vezes que há renovação do convênio é apresentado
102 o balanço, deixando que todas as questões referentes ao recurso SUS estão disponibilizadas na secretaria
103 de saúde e no portal da transparência. Acrescentou que as instituições privadas tem o formato diferente
104 onde pode ser através de um chamamento, credenciamento, licitação e no edital da venda do serviço tem
105 toda documentação que faz necessário referente à situação da empresa legalmente estabelecida, afirmando
106 encontra-se em processo na secretaria de saúde disponibilizando caso algum conselheiro queira acessar e
107 afirmou que é prestada as contas não cabendo ao SUS verificar o que é feito com o dinheiro privado de
108 cada empresa garantindo que apesar das diferenças de contratação todas as instituições estão dentro da
109 legalidade entregando a secretaria de saúde o tudo que for solicitado, visto que torna-se uma cobrança de
110 tribunal de contas. A conselheira Beatriz Bonini e presidente da comissão de finanças afirmou não haver
111 necessidade de pedir balanço para as instituições garantindo que vê necessidade de cada instituição
112 conveniada prestar conta do serviço contratado, demonstrando que esse é o único interesse da comissão
113 inclusive para assegurar a gestão de que está sendo cumprido o que determina no contrato. Ressaltou que
114 na contratação dos serviços do Hospital Frei Galvão não foi a favor pelo fato de não ter sido apresentado
115 a documentação necessária. A presidente Maria Cecília abriu para a votação da proposição do
116 conselheiro Clóvis Bevilacqua questionando se estariam de acordo com a apresentação dos balancetes e
117 não foi aprovado pela plenária. O conselheiro Clóvis retomou as suas proposições solicitando a
118 capacitação para conselheiro de saúde e obteve a resposta que está em andamento e nos planos e teve
119 como a terceira proposição é a respeito de convidar o Luiz Antônio diretor da vigilância para explanação
120 durante a reunião ordinária do COMUS sobre a UPA e hospitais, obtendo acordo da maioria em plenária.
121 Dando continuidade passou aos informes do gestor. **Informes do Gestor:** A subsecretária Caroline
122 Sbrana deu início aos informes alegando que quando o aparelho de Raio X da UPA quebrou, começou
123 uma pesquisa do custeio da manutenção que é muito alto surgindo a dúvida se compensaria o conserto ou
124 comprar um equipamento novo, visto que no serviço público pode ser feito somente o que rege a lei
125 questionando também o jurídico da prefeitura. Contou que recentemente encontraram um aparelho
126 extraordinariamente bom num valor acessível onde ficou caracterizado que não compensaria a

ATA DA 432ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 manutenção do antigo e deu início ao processo de licitação de um novo equipamento de Raio X para a
128 UPA, ressaltando que durante esse período mantém a assistência na UPA com o Raio X portátil.
129 garantindo que se quebrar, atual empresa que faz a gestão tem que providenciar visto que o serviço não
130 pode parar. Na sequência, referiu-se aos apontamentos relatados durante a visita, concordando que a
131 UPA está superlotada durante esse período sazonal e a gestão está se organizando para criar um gripário.
132 Informou que a UPA terá uma ampliação de dez novos leitos através de licitação e o espaço está sendo
133 adaptado e a equipe está autorizada para contratação reiterando que é desumano o paciente ficar
134 esperando por dias em cadeiras aguardando internação e completou que os hospitais estão superlotados,
135 que existe de ambos um excelente diálogo com a gestão, onde os auditores fazem diariamente a
136 verificação dos leitos, garantindo que o fluxo está acontecendo de forma organizada. Contou que tem a
137 pretensão de ampliar o espaço da UPA remanejando alguns setores para melhorar o fluxo interno de
138 paciente. Acrescentou que está em fase de negociação com o hospital Frei Galvão dez leitos de
139 psiquiatria. Informou que quanto ao dimensionamento da equipe da UPA foi feito de acordo com o
140 COREN, que referente ao contrato emergencial está dentro da legalidade, garantindo que para o próximo
141 chamamento será ampliado, pelo fato do padrão da UPA de Guaratinguetá ser diferenciada.
142 Complementou que o chamamento público da UPA será publicado em breve para empresas interessadas
143 começar a preparar as documentações. Informou que a gestão teve muita baixa de veículos nos últimos
144 tempos, porém garantiu que a prioridade é o paciente usando todos os carros possíveis e disse que foram
145 alugadas vans e comprados carros pequenos. A conselheira Elizabeth Martins questionou se a gestão vai
146 terceirizar a urgência odontológica da UPA e a subsecretária Caroline Sbrana respondeu que o
147 gerenciamento da UPA é terceirizada, tendo somente o SAU, os auditores e a odontologia da
148 municipalidade e expos que sem críticas aos atendimentos odontológicos, porém encontra dificuldades
149 nas questões administrativas que impedem a permanência desse tipo de vínculo da prefeitura na UPA,
150 devido ao impasse de não possuir o profissional ASB para atuar juntamente com o dentista,
151 impossibilitando a manutenção do serviço. A conselheira Dilene Martins alegou que em relação ao
152 transporte no passado tinha um veículo que era exclusivo do COMUS que foi para secretaria de saúde,
153 pedindo para que fosse dada uma atenção para que o transporte torne-se disponível às necessidades do
154 conselho, destacando que tem a verba de custeio do conselho se há possibilidade de custear o transporte,
155 ressaltando que as visitas que são as fiscalizações não podem parar. A presidente Maria Cecília colocou
156 que foi levantado alguns documentos do passado registrando que o conselho tem um veículo custeado por
157 uma verba de um deputado e que inclusive emprestava para a gestão o veículo, afirmando que a
158 prioridade sempre será o paciente, porém a comissão não pode ser prejudicada sem conseguir realizar a
159 fiscalização e a subsecretária Caroline Sbrana lembrou que foi na gestão passada da secretária Nádia
160 que disponibilizou o transporte para o COMUS e orientou que fosse oficiado esse pedido a secretaria. O
161 conselheiro Waldemir Assis justificou sua proposta onde o conselheiro deveria receber uma ajuda de
162 custo para esse tipo de situação, onde a gestão não oferta o carro e o conselheiro com seu veículo
163 particular possam realizar suas atividades e obrigações. A conselheira Beatriz Bonini completou que o
164 conselheiro não precisa de custeio, sendo contra receber qualquer valor por ser um trabalho voluntário
165 contou e que o carro no passado ficava sem demanda e a secretaria de saúde utilizava, sugerindo que
166 torna mais viável a gestão custear o UBER quando for necessário fazer a fiscalização. Aproveitou e
167 questionou quando o profissional falta e fica desassistido o atendimento a empresa prestadora de serviço
168 faz a devolução do valor pago pela quantidade de profissional determinada no contrato e obteve a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 432ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 resposta da subsecretaria Caroline Sbrana que na próxima reunião da comissão de avaliação
170 monitoramento ficar estabelecido alguma falha na prestação de contas será glosada e a conselheira
171 Beatriz, rebateu que para o conselho e a população não importa se o funcionário faltou, ou está de férias.
172 faz necessário que seja substituído para não prejudicar a assistência e a Caroline Sbrana deixou que ser
173 colocado no próximo chamamento público. A presidente Maria Cecília expôs que o anseio do conselho
174 que essa nova licitação faça esse levantamento que são apontados nas reuniões pelo fato de ter ficado um
175 serviço deficitário para a população, questionando se terá algum aditivo para os novos leitos e obteve
176 resposta da gestão que terá o aditivo. A conselheira Dilene Martins reivindicou o acesso do conselho a
177 edital do chamamento público e a recebeu da Caroline Sbrana, a opção de que pode ser formulado um
178 documento com as sugestões do COMUS justificando que o chamamento não pode ser dado visibilidade
179 para ninguém antes da hora, devido ao fato de possuir conselheiros vinculados com instituições
180 interessadas. A conselheira Dilene Martins acrescentou que a intenção é que o conselheiro consiga
181 acompanhar se o que rege no chamamento está sendo cumprido. O conselheiro José Eduardo deixou que
182 fosse interessante o COMUS fazer um documento com sugestões que acha pertinente conter no
183 chamamento e como não foi publicado tem tempo hábil do COMUS enviar todas as solicitações e analisar
184 a possibilidade de incluir no edital. A conselheira Dilene Martins abordou que o cláusulas no termo de
185 referência da UPA que não são cumpridas, uma delas é deveria ter um representante da UPA em plenária
186 apresentando a situação da UPA e a subsecretária Caroline Sbrana sugeriu de colocar na pauta para
187 próxima reunião. A presidente, Maria Cecília ponderou suas sugestões a respeito do aumento de leitos e no
188 quadro de funcionários visto que existe uma sobrecarga da equipe profissional, incluindo o profissional de
189 limpeza. Acrescentou também sobre a manutenção periódica do patrimônio e agregou sobre os benefícios
190 da farmácia na UPA e o atendimento odontológico. A subsecretária Caroline Sbrana acolheu e alegou que
191 a devolutiva seria com a inclusão das sugestões e complementou que com relação ao transporte irá
192 reportar à situação a secretária Nádia para resoluções. A conselheira Fernanda Muriano aproveitou para
193 comunicar que no dia de hoje a casa Irmão Altino completou sessenta e seis anos ininterruptos de
194 trabalhos na saúde mental e contou como se deu a criação da casa e que possuem dois CAPS, um adulto
195 um infantil terceirizado pela secretaria municipal de saúde, não somente amparando doente mental, mas
196 também as gestantes. A presidente Maria Cecília parabenizou em nome do conselho toda a equipe da casa
197 Irmão Altino. Na sequência, questionou sobre os leitos da UPA, onde foi falado pela gestão que ter
198 vinte e cinco por cento de aumento, considerando esse aditivo, se torna legal aumentar mais os leitos
199 conforme constará no edital e a conselheira Dilene Martins aproveitou para perguntar sobre os leitos de
200 ginecologia obstetra que consta dentro dos equipamentos da UPA. A subsecretária Caroline Sbrana
201 respondeu que alguns equipamentos incorporados pela Santa Casa retornou ao hospital e o restante
202 permanece na UPA e deixou que tem o levantamento de patrimônio que inclusive está publicado
203 garantindo que nenhum utensílio foi reportado a outro local. A presidente Maria Cecília informou
204 dificuldade na resolução da paridade do COMUS para que o Hospital Frei Galvão possa assumir a cadeia
205 neste conselho e deixou que fez contato com várias instituições de profissionais de saúde e nenhuma
206 demonstrou interesse e deixou que a princípio para regulamentar o que rege a lei, permanecerá a
207 representatividade do Hospital Frei Galvão e será regularizada a substituição da APOESP e CREMESP
208 acrescentando que não tinha certeza sobre a lei de regulamentação do CLS. A conselheira Dilene Martins
209 informou que tem a resolução que já foi aprovada num passado e aprovado em conferência que tem por
210 federal. A subsecretária Caroline Sbrana explicou que foi verificada a situação para participar do projeto

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 432ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 foi solicitado que enviasse a lei de criação do CLS e percebeu que não existia e garantiu que para maior
212 certeza será pesquisado e a presidente sugeriu que após normalizar, solicitaria a atualização da lei de
213 composição do conselho na câmara municipal. A subsecretária retomou o assunto sobre os equipamentos
214 da PSGO onde questionou a gestão e obteve a resposta que mantiveram no local e que foi ampliado o PS,
215 onde ficou com os equipamentos que era da ginecologia obstetrícia e colocou a disposição do
216 conselheiros, caso quisessem fiscalizar e agendar um horário com o servidor responsável pelo
217 patrimônios, afirmando que nenhum equipamento deveria ter tirado do local. Contou que foi realizada
218 primeira campanha de doação de sangue dessa gestão, onde conseguiram a acessão de um ônibus para
219 transportar os munícipes e explicou que o hemonúcleo decidiu descentralizar a doação de sangue.
220 Informou que no dia trinta de junho a partir das oito horas e trinta minutos acontecerá no espaço
221 multiuso o primeiro Fórum da Diversidade, para olharmos com carinho, atenção, respeito e dignidade
222 para essa população que merecem seus direitos garantidos, convidando a todos os conselheiros
223 participarem. Intensificou a campanha da vacinação da febre amarela pedindo a divulgação do
224 conselheiros, ressaltando sua importância e a gravidade da doença. Contou que reinauguraram essa
225 semana os serviços de equoterapia, onde foi feita licitação e agora retomou os atendimentos com
226 ampliação do serviço. O conselheiro Clóvis Bevilacqua acrescentou que novamente cobrará o
227 representantes da câmara municipal para a retomada do serviço de doação de sangue em Guaratinguetá. O
228 conselheiro Waldemir Assis questionou sobre o andamento da contratação dos estagiários de fisioterapia
229 e a subsecretária Caroline Sbrana explicou que existe universidades que tem convênio com a prefeitura
230 podem fazer estágios e deixou que toda escola que queira campo de estágio na prefeitura tem que
231 procurar a secretaria de administração que coordena os convênios. Alegou que para a demanda de
232 fisioterapia a gestão a princípio terceirizou o serviço através dos credenciamentos e com o concurso
233 público terá o aumento do quantitativo do profissional e aderir novas práticas integrativas. A presidente
234 Maria Cecília sugeriu que fosse criada terapia em grupos, com o intuito de reduzir a demanda, por serem
235 pacientes crônicos que poderia fazer, por exemplo, exercícios de alongamento que torna obrigatório o
236 paciente fazer pelas dores crônicas, atendendo aos pacientes com orientação e correção do profissional.
237 **Ordem do Dia: A- Conferência Municipal de Saúde:** A presidente Maria Cecília contou como de deu a
238 conferência, com a participação de alguns conselheiros, afirmando que o relatório geral foi encaminhado
239 para o e-mail de todos perguntando a plenária se queriam que fosse feita a leitura e obteve a resposta da
240 maioria que não, dando continuidade a reunião. O conselheiro André Monteiro aproveitou o momento
241 para se despedir e agradeceu pelo tempo de parceria, garantindo que todos estão presentes pelo mesmo
242 objetivo que é discutir a melhoria da saúde pública. Aproveitou consolidar a transição e apresentou o Sr
243 Alder Garcia que está assumindo a gestão da Santa Casa de Guaratinguetá e afirmou que foi encaminhado
244 o ofício para que fosse feito os trâmites legais da substituição. Com a aprovação do pleno o Sr Alder
245 Garcia, se apresentou e contou um pouco da sua trajetória profissional como médico e agora vem com a
246 missão de dar continuidade e de acrescentar alguns olhares ao trabalho que vem sendo feito e agradeceu a
247 oportunidade. A presidente Maria Cecília desejou boas vindas e aproveitou para agradecer a participação
248 de todos conselheiros encerrando a reunião ordinária 432ª deste conselho. Para constar, foi lavrada a
249 presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretária
250 pelos demais membros.

Folha de Presença

Dia: 25/06/2026

Reunião N° 432° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO GOVERNO E PRESTADORES

Representante do Governo Municipal

Titular: Nádia Maria Magalhães Meireles	Suplente: Ana Caroline Sbrana dos Santos
Assinatura:	Assinatura:

Secretaria Municipal da Saúde

Titular: José Eduardo Barbosa Marques Júnior	Suplente: Renata Guimarães Esquilace
Assinatura:	Assinatura:

Residência Terapêutica

Titular: Alba Valéria Cortez Alves de Oliveira	Suplente: Anderson Barbosa Marcondes
Assinatura:	Assinatura:

Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá

Titular: André Barros Monteiro Júnior	Suplente: Nicolas de O. Taumaturgo Pereira
Assinatura:	Assinatura:

Grupo da Fraternidade Irmão Altino

Titular: Fernanda Figueiredo Faria Muriano	Suplente: Maria Rosa dos Santos
Assinatura:	Assinatura:

SEGMENTO TRABALHADOR DA SAÚDE

Representantes dos Trabalhadores na Área da Saúde

Titular: Sérgio Bassanelli	Suplente: Ernani José da Silva
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Medicina – Regional de Guaratinguetá

Titular: Marcus Vinicius Regis Ramos	Suplente: Zélio de Souza Ramos
Assinatura:	Assinatura:

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – Regional de Guaratinguetá

Titular: Maria Elizabeth Ramos Martins	Suplente: José Geraldo Cardoso Júnior
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Enfermagem - COREN

Titular: Cristiane Reggiani da Silva	Suplente: Natali Sant'ana Vilas Boas Pètri
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Crefito

Titular: Maria Cecília Moreira Torres	Suplente: André Solon de Carvalho
Assinatura:	Assinatura:

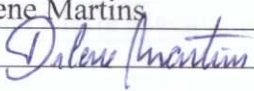
Folha de Presença

Dia: 25/06/2026

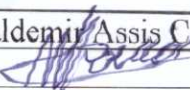
Reunião Nº432º de Caráter: Ordinária

SEGMENTO DE USUÁRIOS

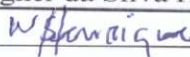
Pastoral da Saúde

Titular: Dilene Martins	Suplente: Maria Olinda Faria
Assinatura: 	Assinatura:

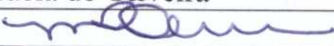
Conselho Gestor Local

Titular: Iracema da Silva	Suplente: Waldemir Assis Correia
Assinatura:	Assinatura: 

Associações de Amigos de Bairros

Titular: Sidnei Higino	Suplente: Wagner da Silva Henrique
Assinatura:	Assinatura: 

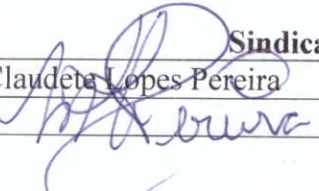
Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Titular: Maria Lúcia de Oliveira	Suplente: Myriam Gracie Mathias
Assinatura: 	Assinatura:

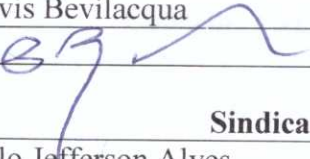
Ordem dos Advogados do Brasil – Regional de Guaratinguetá

Titular: Alexandre Augusto Rocha da Costa	Suplente: Fabiana Marongio Pires e Barros
Assinatura:	Assinatura:

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Maria Claudete Lopes Pereira	Suplente: Vanderléia de Paula e Silva Ribeiro
Assinatura: 	Assinatura:

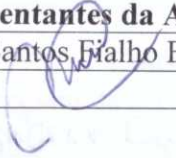
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação

Titular: Clóvis Bevilacqua	Suplente: Adeildo Antônio dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

Sindicato dos Empregados do Comercio - SEC

Titular: Paulo Jefferson Alves	Suplente: Lucimara Aparecida Oliveira Ribeiro
Assinatura:	Assinatura:

Representantes da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá

Titular: Beatriz dos Santos Filho Bonini	Suplente: Maria Tereza Coelho Sampaio Reis
Assinatura: 	Assinatura:

Conselho Regional de Contabilidade

Titular: José Luiz Nunes	Suplente: Joaquim Aparecido Pontes
Assinatura:	Assinatura: